

128

CONSTATAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DA VIA DA PI3K NA VULNERABILIDADE SELETIVA DE CULTURAS ORGANOTÍPICAS DE HIPOCAMPO DE RATOS *Rudimar L.**Frozza., Ana P. Horn, Augusto B. Geyer., Lauren M. Valentim, Alexandre A. Tavares, Guido Lenz e Christiane G. Salbego.* Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS, Porto Alegre, RS.

O objetivo desse trabalho é estudar o efeito do LY294002, inibidor da via antiapoptótica da PI3K, sobre a vulnerabilidade seletiva das regiões CA1 (Corno de Amon 1) e DG (Giro denteado) do hipocampo, para comparação dos mecanismos indutores de morte diferencial nessas duas regiões. Para isso foram usadas culturas organotípicas de hipocampo de ratos Wistar de 6-8 dias de idade que foram cultivadas por 14 dias antes do tratamento. Após adição de LY294002 nas concentrações de 10 μ M e 50 μ M, as culturas foram marcadas com iodeto de propídeo (IP), um corante de exclusão de células saudáveis, e fotografadas a cada 4h, durante 21h, para o monitoramento da morte. Como resultado obtivemos uma maior incorporação de IP na região do DG, que começou antes da incorporação em CA1. Constatamos uma maior sensibilidade do DG ao LY294002 e vimos que o efeito da droga é dose-dependente. Observamos também que a morte não pôde ser revertida pelo inibidor da caspase 3, sugerindo a presença de necrose no processo. Quando submetidas à POG (Privacão de Oxigênio e Glicose) de 40 minutos, para simulação de uma isquemia, apenas houve morte na região do CA1. Concluimos que as duas regiões analisadas dependem da via da PI3K para sobrevivência, sendo a região do DG mais responsiva. Sugerimos o envolvimento da via da PI3K na resistência do DG a outros insultos, como, por exemplo, a POG. **Apoio:** CNPq, Fapergs, PROPESQ/UFRGS, PRONEX.